

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

HENRIQUE AMARAL/AERO STUDIO/DIVULGAÇÃO/JC



Após a General Motors fabricar o Celta, as reformas e ampliações da unidade gaúcha viabilizaram a produção do Prisma, do Onix e, mais recentemente, do novo Onix e novo Onix Plus

Gravataí sedia condomínio industrial do segmento automotivo

Além de ter sido a primeira unidade da empresa no Brasil fora do Estado de São Paulo, a GM Gravataí inaugurou o conceito de condomínio industrial, reunindo ao seu redor os principais fornecedores – até então algo inédito no segmento automotivo mundial –, que ficam estrategicamente posicionados para otimizar o processo de montagem.

O modelo de condomínio industrial de Gravataí também representa redução dos custos fixos e um trabalho sinérgico entre as fornecedoras multinacionais.

Todas as empresas podem utilizar as estruturas compartilhadas do complexo, como centro de treinamento, linhas de ônibus, departamento médico, segurança e refeitório.

Do lado esquerdo, o prédio da GM ocupa quase metade dos mais de 3,5 milhões de metros quadrados do parque. Do lado direito, estão as 14 sistemistas, que produzem em tempo real para acompanhar o ritmo da montadora. Para que flua a produção das sistemistas ao galpão de montagem da GM Gravataí, sistemas apurados de

comunicação e logística são fundamentais para fazer girar a esteira. Através de um monitor instalado nas 14 fábricas, e 100% conectado com a planta da GM, fornecedoras conseguem prever demandas horárias, semanais e até mensais do complexo.

A montagem coreografada, que demanda sinergia e velocidade das empresas, pode gerar 66 carros por minuto quando a pleno. Isso é resultado de um investimento massivo da montadora para entrar com as quatro rodas na indústria 4.0.

Em sua mais recente expansão, que ocorreu entre 2017 e 2019, a fábrica recebeu investimentos de R\$ 1,4 bilhão para se preparar para receber os novos Onix e Onix Plus. Entre as melhorias realizadas está um novo prédio de injeção de polímeros, onde é realizado o processo de moldagem de pára-choques.

Além disso, muitos processos foram digitalizados, como as simulações de volume de produção da linha, que buscam os melhores meios de transporte e de movimentação das peças.

A velocidade de processamento de dados e conectividade dos robôs com os demais equipamentos foi otimizada por meio de sistemas de comunicação Ethernet IP. Os robôs ainda foram integrados com sensores a laser para a realização de verificações dimensionais online dos carros produzidos.

Gravataí também foi a primeira unidade da GM a conquistar o marco de zero aterro, ou seja, nenhum resíduo gerado é enviado para aterro sanitário, tudo é reciclado, reaproveitado ou coprocessado.

Quem são as sistemistas e o que fazem em Gravataí

■ **ADIANT (EUA)** - Produz os assentos automotivos;

■ **ANDROID (EUA)** - Responsável pela montagem dos módulos de suspensão do carro;

■ **AUTONEUM (Suíça)** - Fabrica isoladores térmicos e sonoros da linha Onix;

■ **CEVA (Reino Unido)** - Fornecimento de soluções logísticas;

■ **FAURECIA (França)** - Fabrica os tapetes de assoalho;

■ **INYLBRA (Brasil)** - Responsável pelos carpetes da linha Onix Plus;

■ **GESTAMP (Espanha)** - Fabrica os componentes por processos de estampagem e soldagem; caixa de roda, longarinas;

■ **GOODYEAR (EUA)** - Fornece os pneus;

■ **PELZER (Brasil)** - Até 2018 era responsável pelos

para-choques, com a nova linha Onix passou a fornecer componentes internos, painel de porta, console;

■ **SAINT GOBAIN (França)** - Produz os vidros do carro;

■ **SL (Coreia do Sul)** - Responsável pelos faróis;

■ **SMRC (França)** - Responsável pela fabricação dos cockpits (painéis de controle).

■ **TI (EUA)** - Responsável pelos sistemas de fluídos automotivos;

■ **VALEO (França)** - Responsável pela fabricação de módulo de ar, radiador.